

16 Depois me disse: Filho do homem: Eis-aí quebrarei eu o báculo do pão em Jerusalém: E comerão o pão por peso e com sobressalto: E beberão a água por medida e com angústia:

17 Para que, faltando-lhes o pão e a água, caia cada um junto a seu irmão: E se mirrem de fome nas suas iniquidades.

CAPÍTULO 5

MANDA DEUS A EZEQUIEL QUE RAPE OS CABELOS DA CABEÇA E DA BARBA, E QUE OS DESTRUA POR DIVERSAS MANEIRAS, PARA SIGNIFICAR OS DIVERSOS CASTIGOS QUE ESTAVA PARA MANDAR AO SEU POVO.

1 E tu, filho do homem, pega numa navalha afiada, que corte os cabelos: E tomá-la-ás, e a passarás por cima da tua cabeça e da tua barba: E tomarás uma balança de peso, e reparti-los-ás.

2 Uma terça parte lançá-la-ás ao fogo no meio da cidade, à medida que os dias do cerco se fôrem cumprindo: E tomarás a outra terça parte, e cortá-la-ás com uma espada ao redor da mesma cidade: Deitarás porém ao vento a outra terça parte que restar e eu irei atrás dêle com a espada nua.

3 Desta terça parte porém tirarás tu um pequeno número: E atá-los-ás numa ponta da tua capa. (1)

combustível, o que é trivial, como acima foi dito, em alguns lugares da Palestina.

(1) **UM PEQUENO NÚMERO** — Sacy e de Carrières entendem por este pequeno número aquêles judeus que Nabucodonosor deixou ficar no país, debaixo do comando de Godolias. Por certo que uma coisa que se ata a uma ponta da capa, é para se não perder; mas êstes mesmos não persistiram todos no país, porque por ocasião da morte de Godolias se retirou a maior parte para o Egito. Jer 41, 17. 18. S. Jerônimo, contudo, e com êle muitos mo-

4 E ainda dêstes tirarás tu alguns poucos, e lançá-los-ás no meio do fogo, e queimá-los-ás com as ciamas: E daqui sairá uma labareda por tôda a casa de Israel.

5 Isto diz o Senhor Deus: Esta é Jerusalém, no meio das gentes eu a pus, e em contôrno dela as suas terras. (2)

6 E desprezou os meus juízos, até o ponto de se tornar mais ímpia que as gentes: E os meus preceitos ainda mais que tôdas as terras, que estão ao redor dela: Porque êles arrojaram de si os meus juízos, e não andaram nos meus preceitos.

7 Portanto isto diz o Senhor Deus: Porque vencestes em impiedade as gentes que estão ao redor de vós, e não andastes nos meus preceitos, e não observastes os meus juízos, nem ainda obrastes segundo as leis das gentes, que estão à roda de vós:

8 Portanto isto diz o Senhor Deus: Aqui estou eu contra ti, e eu mesmo exercerei no meio de ti os meus juízos aos olhos das gentes:

dernos, referem todo êste verso para o tempo da perseguição de Antíoco Epífanes contra os judeus, à qual deram ocasião as discórdias que se levantaram entre êles mesmos. Com' efeito pelo verso 12 se vê que o térço onde êstes foram tirados, são aquêles que foram dispersos para entre as nações gentílicas; de onde se segue que isto respeita mais particularmente àqueles, que depois de sôlto o cativoiro de Babilônia por Ciro, chegaram a voltar da dispersão em que viviam. E considerá-los S. Jerônimo padecendo debaixo do império dos macedônios, é porque os reis selêucidas da Síria eram macedônios, como sucessores nesta parte de Alexandre Magno.

(2) NO MEIO DAS GENTES EU A PUS — S. Jerônimo e Teodoreto o tomam literalmente, pretendendo que Jerusalém, pela sua situação, era como o umbigo do mundo então conhecido; porque da parte do oriente é a Palestina cingida pela Ásia, da parte do ocidente pela Europa, da parte do Meio-Dia e do Austro pela Líbia e África, da parte do Setentrião pela Armênia e Pérsia.

9 E farei contra ti o que ainda não tenho feito, e coisas que nunca mais as farei semelhantes por causa de tôdas as tuas abominações. (3)

10 Por isso os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais, e eu exercerei em ti os meus juízos: E a todo o vento padejarei tôdas as tuas relíquias.

11 Portanto vivo eu, diz o Senhor Deus: Se pelo motivo de teres violado o meu santuário com tôdas as tuas ofensas, e com tôdas as tuas abominações, eu também te não quebrantar, e o meu ôlho te não perdoar, nem eu tiver a menor compaixão de ti.

12 Um têrço dos teus morrerá de peste, e será consumido de fome no meio de ti: E outro têrço dos teus cairá morto ao fio da espada em teu circuito: Quanto porém ao outro têrço que te restar, eu o espalharei a todo o vento, e irei atrás dêles com a espada nua.

13 E satisfarei o meu furor, e nêles farei descansar a minha indignação, e eu me consolarei: E êles saberão que eu, o Senhor, falei no meu ciúme, depois que eu tiver satisfeito nêles a minha indignação. (4)

14 E eu te reduzirei a um deserto, e a ser o opróbrio

(3) **E COISAS QUE NUNCA MAIS AS FAREI SEMELHANTES** — Com muita reflexão diz: "etc. quibus similia", que à letra significa: e semelhantes às quais. Porque muito mais duras coisas fará o Senhor aos judeus depois da morte de Cristo, segundo a grande diferença que vai de ter êste povo algumas vezes adorado ídolos, e de ter dado a morte ao mesmo filho de Deus. — S. Jerônimo.

(4) **E ÊLES SABERÃO QUE EU, O SENHOR, FALEI NO MEU CIÚME** — Assim a Vulgata como o hebreu pôs *zôlo meu*: no que S. Jerônimo acha e considera uma tão especial energia, que eu não posso deixar de notar em Sacy e de Carrières terem-no exposto simplesmente por ira.

Ezequiel 5, 15-17; 6, 1-2

das gentes, que estão ao redor de ti, à vista de todo o que fôr passando.

15 E serás o opróbrio, e a blasfêmia, e o escarmento, e o assombro entre as gentes que estão em teu contôrno: Quando eu tiver exercido contra ti os meus juízos com furor, e com indignação, e com increpações de ira.

16 Eu o Senhor o disse: Quando eu despedir as mais que penetrantes setas da fome contra êles: As quais serão mortais, e que eu despedirei para vos perder: E ajuntarei a fome sôbre vós, e quebrarei entre vós o báculo do pão.

17 E enviarei contra vós a fome, e as mais cruéis alimárias até vos reduzirem a extermínio: E a peste, e o sangue passarão por ti, e farei vir a espada sôbre ti: Eu, o Senhor, o disse.

CAPÍTULO 6

PREDIÇÃO DA RUÍNA DAS CIDADES E DOS ALTOS DE ISRAEL,
E DA MORTANDADE DESTE POVO, COM A RESERVA DE
ALGUMAS RELÍQUIAS DELE.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, vira o teu rosto para os montes de Israel, e profetizarás contra êles. (1)

(1) **VIRA O TEU ROSTO PARA OS MONTES DE ISRAEL**
— E' muito para notar que só para os montes manda o Senhor que encare o profeta: mas quando o manda falar, é não só aos montes, mas também aos outelros, aos rochedos e aos vales, nos quais se conhece inferior dignidade, e inferior grau de ciência e de prudência. Ora no sentido tropológico parece que os montes são aquêles que têm uma perfeita ciência; os outeiros, aquêles que sabem um pouco menos; os rochedos aquêles que, não sabendo da Sagrada Escritura senão a que ouviram a outros, presumem ter dela alguma inteligência; os vales, aquêles que na Igreja têm o